

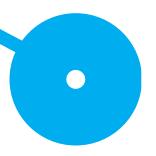
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO POLITÉCNICO DO PORTO

CTESP CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL DESENVOLVIMENTO PARA A WEB E DISPOSITIVOS MÓVEIS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Sérgio Luís Lopes Félix

2021/2022



Resumo

O presente documento serve para fazer balanço do estágio curricular realizado no âmbito do Curso Técnico Superior Profissional de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis lecionados nos anos 2020/21 e 2021/2022.

Com a crescente importância da experiência profissional na qualificação dos trabalhadores no mercado profissional, o Curso Técnico Superior Profissional é valorizado pelo facto de essa competência ser cada vez mais valorizada pelos empregadores. A oportunidade de, em âmbito curricular, ter contacto com as metodologias de trabalho de uma empresa é uma mais-valia para o currículo.

O estágio decorreu no período 21 março a 05 de agosto de 2022 na Basicamente, empresa de Tecnologia e Marketing Digital.

Este projeto teve como objetivo principal o desenvolvimento de uma solução que utilizasse as tecnologias mais recentes de forma a obter um produto com mais longevidade, performance e facilidade no processo de inserção de conteúdos.

Teve também como objetivo o desenvolvimento de qualidades pessoais, tais como o trabalho em equipa e ética em local de trabalho.

Agradecimentos

Com a finalização do relatório de estágio curricular gostaria de agradecer a algumas pessoas que, direta ou indiretamente, me ajudaram nesta fase importante da vida académica.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Instituto Politécnico do Porto (IPP), mais concretamente à Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e aos seus professores, pela oportunidade que me proporcionou, por todo o apoio prestado ao longo desta formação e por todo o conhecimento que me foi transmitido tanto a nível profissional como pessoal.

Gostaria de agradecer à empresa Basicamente Digital por ter proporcionado a realização deste estágio nas suas instalações e por todo o apoio e disponibilidade prestada ao longo destes meses. Um especial agradecimento ao meu supervisor José António Carvalho Coelho pela dedicação e apoio, que desde o início me ajudou em todas as atividades e ao representante Luís Fernando Mesquita Matos por se mostrar sempre disponível na resolução de qualquer dúvida.

Quero agradecer ao meu orientador de estágio, o Professor Paulo César De Magalhães da Rocha Melo, por toda a ajuda, simpatia, dedicação e atenção prestada ao longo destes meses, contribuindo para que fosse possível a concretização deste estágio curricular.

Por fim, agradeço à minha família, em especial aos meus pais, que sempre me apoiaram e ajudaram nesta etapa da minha vida e também aos meus amigos e colegas de curso por todo o apoio contribuindo para o sucesso durante este percurso.

Índice

Resu	umo	2
Agra	adecimentos	3
Índic	ce de anexos Erro! Marcador n	ão definido.
Lista	a de Abreviaturas e Siglas	7
Abre	eviaturas	7
Sigla	as	7
1. I	Introdução	8
1.1.	Apresentação da Entidade de Acolhimento	8
1.2.	Âmbito/Contextualização	8
1.3.	Objetivos	8
1.4.	Resultados	9
1.5.	Estrutura do Documento Erro! Marcador n	ão definido.
2. \	Visão geral do projeto	10
2.1.	Perspetiva do Produto	10
2.2.	Perspetiva do Utilizador	10
2.3.	Pressupostos de Restrições	10
2.4.	Dependência	11
3. F	Requisitos Específicos	13
3.1.	Requisitos Funcionais	13
3.2.	Requisitos Não Funcionais	15
3.3.	Requisitos de Interface	16
4. [Design da Solução	17
4.1.	Arquitetura conceptual	17
4.2.	Diagrama Caso de Uso	18
4.3.	Diagrama de Sequência	19
4.4.	Protótipos de baixa-fidelidade	21
4.5.	Protótipos de alta-fidelidade	23
4.6.	Estrutura do projeto	27
4.7.	Cliente Apollo	28
4.8.	Definição de rotas	29

4.9.	Multilingue	30
4.10.	Fetch dos dados em conformidade com a linguagem	31
4.11.	Definição dos modelos de conteúdos	32
4.12.	Envio de e-mails	34
5. G	Sestão e acompanhamento do projeto	37
6. R	lesultados	38
7. C	Conclusões	39
8. E	Sibliografia e Webgrafia	40
9. A	nexos	41

Índice de ilustrações

Figura 1 - Processo da aplicação	17
Figura 2 - Árvore de componentes	18
Figura 3 - Diagrama de Caso de Uso	18
Figura 4 - Diagrama de Sequência de Contacto	19
Figura 5 - Diagrama de Sequência de Proposta	20
Figura 6 - Protótipo inicial de componentes gerais	21
Figura 7 - Protótipo inicial de alguns componentes de determinadas páginas.	22
Figura 8 - Homepage (Versão Desktop)	23
Figura 9 - Homepage (Versão Mobile)	24
Figura 10 - Página de Pedir Proposta (Versão Desktop)	25
Figura 11 - Página de Pedir Proposta (Versão Mobile)	26
Figura 12 - Estrutura do projeto	27
Figura 13 - Ciração do cliente Apollo (ficheiro index.tsx)	28
Figura 14 - Criação das rotas (ficheiro app.tsx)	29
Figura 15 - Código fonte do contexto multilingue	30
Figura 16 – Uso do hook useQuery em conformidade com o valor multilingue	
atual	
Figura 17 - Consulta GraphQL com valor da linguagem como parâmetro	31
Figura 18 - Modelos de conteúdo (Contentful Dashboard)	32
Figura 19 - Campos do modelo de conteúdo (Contentful Dashboard)	33
Figura 20 - Formulário de contato (com os dados preenchidos e validados)	34
Figura 22 - Serviço SMTP utilziado (EmailJS Dahsboard)	35
Figura 23 - Criação de template de e-mail (EmailJS Dahsboard) Erro! Marcac	rok
não definido.	
Figura 24 - Formulário de contato submetido (pop-up aberta)	36
Figura 25 - Criação de template de auto-reply e-mail (EmailJS Dahsboard) Er	ro!
Marcador não definido.	
Figura 26 - Cronograma de Desenvolvimento do Projeto	37
Figura 27 - Performance Geral do Website	38

Lista de Abreviaturas e Siglas

Abreviaturas

API – Application Programming Interface

B2B – Business to Business

B2C - Business to Consumer

CMS – Content Management System

CRUD - Create Read Update Delete

CLI - Command Line Interface

CSS - Cascading Style Sheets

HTML - Hyper Text Markup Language

JS - JavaScript

SEO – Search Engine Optimization

SMTP – Simple Mail Transfer Protocol

SaaS - Software as a Service

TS - TypeScript

UI - User Interface

UX - User Experience

Siglas

IPP - Instituto Politécnico do Porto

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

CTeSP - Curso Técnico Superior Profissional

1. Introdução

1.1. Apresentação da Entidade de Acolhimento

A Basicamente Digital, é uma empresa que está presente no mercado há sensivelmente 8 anos. Conta assim com cerca de 50 colaboradores e a sua presença distribuída pelo distrito de Lisboa sendo aí a sua sede e no distrito do Porto.

A Basicamente Digital está presente nas seguintes indústrias:

- Serviços de Tecnologia da Informação
- Consultoria de Tecnologia da Informação

Tendo como suas especialidades o comércio eletrônico B2C e B2B, aplicações na nuvem, desenvolvimento de websites, marketing digital, entre muitos outros.

1.2. Âmbito/Contextualização

A Basicamente Digital pretende fazer um *re-branding* do seu *website* de modo que seja utilizado as últimas tecnologias e de modo que se tenha uma maior e mais eficaz alcance e visibilidade das suas soluções.

Sendo também necessário fazer a respetiva gestão de conteúdos.

1.3. Objetivos

Com objetivo de alcançar um maior número possível de clientes será necessário o desenvolvimento de um *website* com as funcionalidades de

contacto, envio de proposta e visualização de serviços prestados de forma que o novo website dê a perspetiva que a entidade acolhedora pretende.

1.4. Resultados

A Basicamente espera através deste *website*, dar aos seus utilizadores uma leitura da informação mais clara e objetiva, uma maior facilidade de entrar em contacto com a empresa e ainda um processo mais ágil de introdução de conteúdos através do uso de tecnologias mais recentes.

2. Visão geral do projeto

2.1. Perspetiva do Produto

O website tem como perspetiva facilitar a leitura da informação, ter um aspeto mais agradável e moderno, poder esclarecer eventuais dúvidas, receber contacto de possíveis clientes, agilizar o processo da introdução de conteúdos e como se tratar de um website desenvolvido com tecnologias recentes e escaláveis possuir uma maior longevidade.

2.2. Perspetiva do Utilizador

Os utilizadores do *website* de modo geral serão pessoas ou entidades com interesse de transformar, inovar e/ou escalar os seus negócios no mundo digital.

Através do *website* o utilizador anonimo vai conseguir ter uma perceção dos serviços prestados pela Basicamente Digital e bem como, dos trabalhos anteriormente realizados. Será também possível saber os ideais e valores da empresa, onde dezenas de marcas confiam na mesma, por fim, possibilidade de entrar em contacto ou fazer um pedido de proposta através dos respetivos formulários.

Já os utilizadores administradores e editores através da plataforma Contentful dependendo do seu papel irão poder criar, editar ou eliminar respetivos conteúdos.

2.3. Pressupostos de Restrições

Neste projeto foram estabelecidas algumas restrições técnicas, sendo a maior delas o desenvolvimento da aplicação com a mais recente e popular tecnologia React, uma biblioteca JavaScript de código aberto, desenvolvida pelo Facebook que solidifica ainda mais a sua escolha devido a ter uma grande comunidade de desenvolvedores e a própria empresa Facebook a manter a mesma sempre atualizada, fora as inúmeras outras vantagens como fácil aprendizagem, SEO-friendly, componentes reusáveis, performance, escalabilidade, cross-platform, etc...

Tendo em consideração a existência de conteúdo dinâmico foi estipulada a necessidade da utilização de um sistema de gerenciamento de conteúdo, como tal foi definido a utilização da plataforma Contentful.

Os pontos determinantes para essa decisão foi o facto de se tratar de um headless CMS possuindo assim uma customização ilimitada devido ao facto da lógica de armazenamento de dados e da interface de utilizador CRUD estar de-copulada da lógica de visualização de dados, outro fator decisivo foi o custo a segurança performance e escalabilidade.

Após estabelecidas as ferramentas e linguagem de programação a utilizar, era imprescindível um local para hospedar o código-fonte e outros arquivos com um controlo de versão usando o sistema GIT, assim sendo, foi decretado o uso da plataforma GitHub de forma a contornar esse problema, fornecendo assim posteriormente suporte a plataforma Vercel que facilita o *deploy* e a hospedagem da aplicação.

2.4. Dependência

A aplicação contém como dependências externas:

 Contentful – Um serviço que oferece uma infraestrutura de conteúdo para os projetos, permitindo assim através das suas API's criar, gerenciar e publicar conteúdos para qualquer canal digital.

- ReCAPTCHA Um serviço gratuito oferecido pela Google que protege websites contra spam e abuso, utilizando técnicas avançadas de análise de risco para diferentes humanos robôs.
- EmailJS Um serviço que permite criar um conjunto predefinido de e-mails através do painel de controlo e depois só acionar os emails a partir do JavaScript.
- Google Analytics Um serviço gratuito oferecido pela Google que permite aos proprietários dos websites avaliarem o retorno sobre o investimento de publicidade, bem como acompanhar outras estatísticas dos seus websites.

3. Requisitos Específicos

3.1. Requisitos Funcionais

PE 001: Podir proposta						
RF-001: Pedir proposta						
	Esta funcionalidade permite ao utilizador entrar em contacto facilment					
Descrição	com a empresa através de um					
Descrição	formulário para apresentar o seu					
	projeto ou o serviço que necessita.					
	Urgente - SIM					
Prioridade	Importante -SIM					
Autores	Utilizador anónimo					
Restrições	N/A					
	Os elementos assinalados como					
Critérios de aceitação	obrigatórios devem estar devidamente					
criterios de decitação	preenchidos e respeitando o formato do					
	tipo de dados.					
RF-002: Contactar						
	Esta funcionalidade permite ao					
	utilizador entrar em contacto facilmente					
Descrição	com a empresa através de um					
	formulário para apresentar as suas					
	questões.					
Prioridade	Urgente - SIM					
	Importante -SIM					
Autores	Utilizador anónimo					
Restrições	N/A					
	Os elementos assinalados como					
Critérios de aceitação	obrigatórios devem estar devidamente					
	preenchidos e respeitando o formato do					
	tipo de dados.					
RF-003: Mudar linguagem						
	Esta funcionalidade permite ao					
Descrição	utilizador alterar entre português e					
	inglês o conteúdo apresentado.					
Prioridade	Urgente - NÃO					
	Importante -SIM					
Autores	Utilizador anónimo					

Restrições	N/A							
Critérios de aceitação	N/A							
RF-004: Voltar para o topo								
Descrição	Esta funcionalidade permite ao utilizador através de um botão (apresentado no canto inferior do ecrã) voltar para o topo da página.							
Prioridade	Urgente - NÃO Importante -NÃO							
Autores	Utilizador anónimo							
Restrições	N/A							
Critérios de aceitação	Apenas deverá ficar visível apos serem movidos no eixo Y 300 pixéis.							
RF-005: Listagem dos serv	iços							
Descrição	Esta funcionalidade permite ao utilizador visualizar a lista dos principai serviços prestados pela entidade.							
Prioridade	Urgente - SIM Importante -SIM							
Autores	Utilizador anónimo							
Restrições	N/A							
Critérios de aceitação	N/A							
RF-006: Listagem dos proj	etos							
Descrição	Esta funcionalidade permite ao utilizador visualizar a os principais projetos desenvolvidos anteriormente pela entidade.							
Prioridade	Urgente - SIM Importante -SIM							
Autores	Utilizador anónimo							
Restrições	N/A							
Critérios de aceitação	N/A							

3.2. Requisitos Não Funcionais

RNF-001: Lingu	agem de programação								
Descrição	A aplicação deve ser desenvolvida em TypeScript para evitar futuros erros, com a biblioteca React.								
RNF-002: UI									
Descrição	A UI (<i>User Interface</i>) deve ser amigável, responsiva, apelativa, etc para tal deve ser planeada na ferramenta Figma e transposta através da framework Tailwind CSS para a aplicação.								
RNF-003: UX									
Descrição	A UX (<i>User Experience</i>) deve ser estar bem estruturada e organizada de forma que o utilizador tenha uma boa experiência e não se sinta perdido ou confuso acerca do que necessita para tal será utilizado o CMS Contentful.								
RNF-004: Desei	mpenho								
Descrição	Devem ser tidos em conta formas de melhorar a performance da aplicação e o SEO (Search Engine Optimization), seja através do uso de imagens com formato ".webp" e loading do tipo lazy, a bundles de ".css", ".js", purgados e minificados de forma a reduzir o payload de cada request, etc								
RNF-005: Compatibilidade									
Descrição	A aplicação deve ser completamente funcional sem muita discrepância entre os diferentes web browsers.								
RNF-006: Segur	ança								
Descrição	Todos os formulários devem estar acompanhados pelo método reCaptcha de modo a prevenir ataques automatizados.								
RNF-007: Manu	itenibilidade								
Descrição	A aplicação deve conter uma arquitetura não muito diferente do padrão habitual, devendo ser possível uma fácil expansão, permitindo assim uma rápida evolução da aplicação para se adaptar a situações possíveis no futuro.								

3.3. Requisitos de Interface

RI-001: Tipografia								
Descrição	O tipo de letra deve ser Poppins e o tamanho da onte não deve ser menor que 0.875rem/14px.							
RI-002: Acessibilidade								
Descrição O sistema deve respeita as diretrizes de acessibilidade para o conteúdo da web 2.1.								
RI-003: Formulários								
Descrição	Os formulários devem ser claros, curtos e agrupados de forma lógica.							
RI-004: Cor								
Descrição	As cores devem estar em conformidade da Basicamente Digital, ou seja, branco(#ffffff) e azul(#0c5eac).							
RI-005: Format	o de imagens							
Descrição O formato das imagens deve ser do tipo ".we								

4. Design da Solução

4.1. Arquitetura conceptual

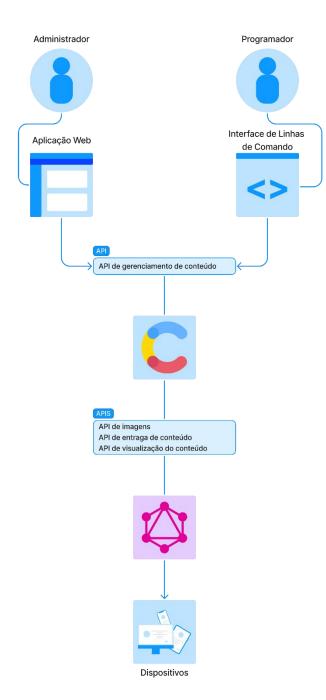


Figura 1 - Processo da aplicação

A ilustração ao lado demonstra a arquitetura da aplicação.

Do lado esquerdo os administradores e/ou editores através da aplicação web poderão fazer o CRUD dos conteúdos, gerir as taxonomias, etc...

Já do lado direito os desenvolvedores através da CLI possuem as mesmas funcionalidades que o administrador mais a funcionalidade de configurar o CMS.

Por fim, através das API's em GraphQL fornecidas pelo Contentful os conteúdos podem ser acessados de qualquer plataforma e dispositivo.

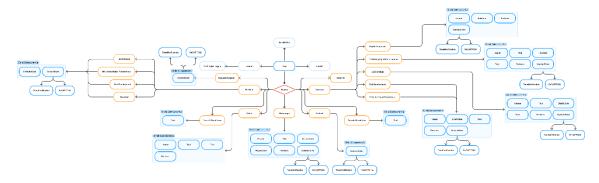


Figura 2 - Árvore de componentes

A ilustração acima é uma visão geral da aplicação, nela podemos observar componentes gerais que englobam toda a aplicação bem como as rotas e as suas dependências e/ou os componentes filhos.

4.2. Diagrama Caso de Uso

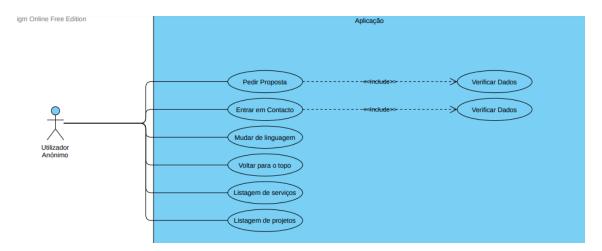


Figura 3 - Diagrama de Caso de Uso

4.3. Diagrama de Sequência

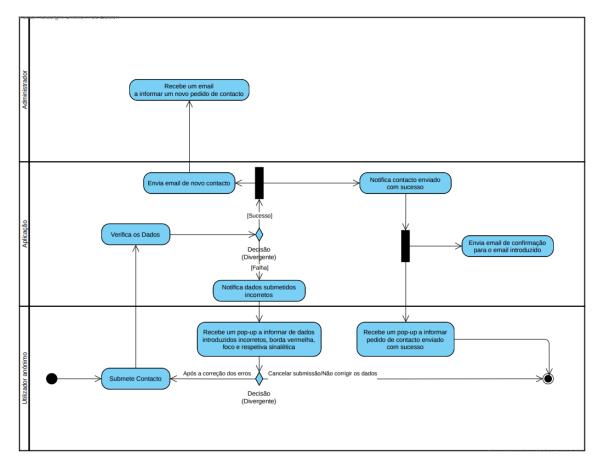


Figura 4 - Diagrama de Sequência de Contacto

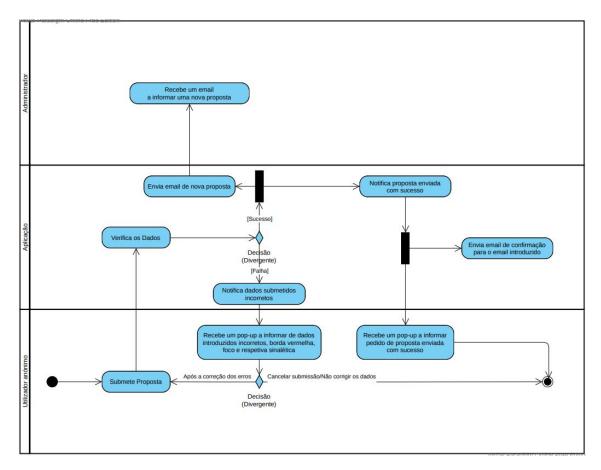


Figura 5 - Diagrama de Sequência de Proposta

Os diagramas de sequência acima ilustrados são bastante semelhantes ambos descrevem a sequência de ações necessárias até, por exemplo, enviar um formulário de proposta.

O utilizador introduz os dados necessários no formulário que são validados em tempo real, tendo as bordas vermelhas nos campos, mensagens personalizadas e respetiva sinalética caso algo esteja incorreto. Após tudo validado e o formulário submetido é notificado o administrador e/ou o departamento responsável, é também envaido um e-mail *auto-reply* de confirmação para o e-mail submetido bem como mostrado um pop-up a informar que foi enviado com sucesso.

4.4. Protótipos de baixa-fidelidade

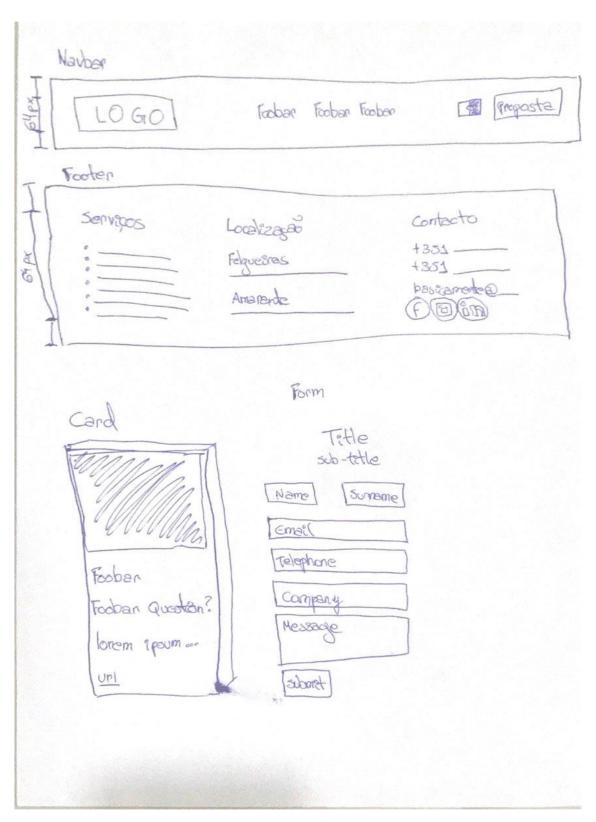


Figura 6 - Protótipo inicial de componentes gerais



Figura 7 - Protótipo inicial de alguns componentes de determinadas páginas

4.5. Protótipos de alta-fidelidade

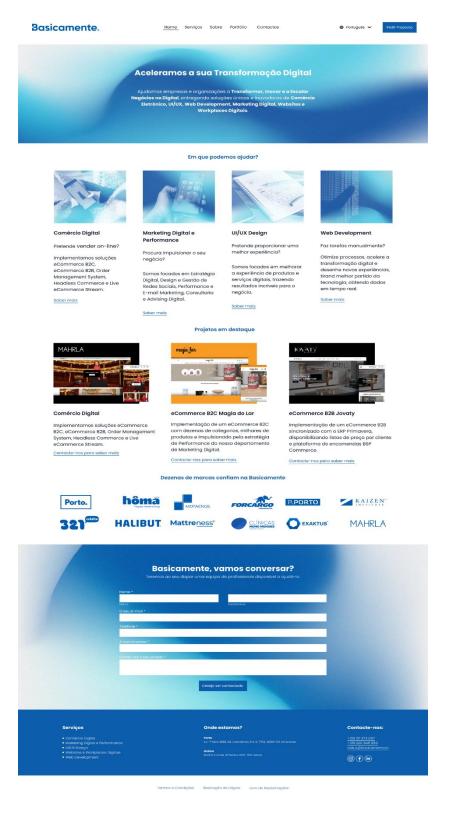


Figura 8 - Homepage (Versão Desktop)



Figura 9 - Homepage (Versão Mobile)

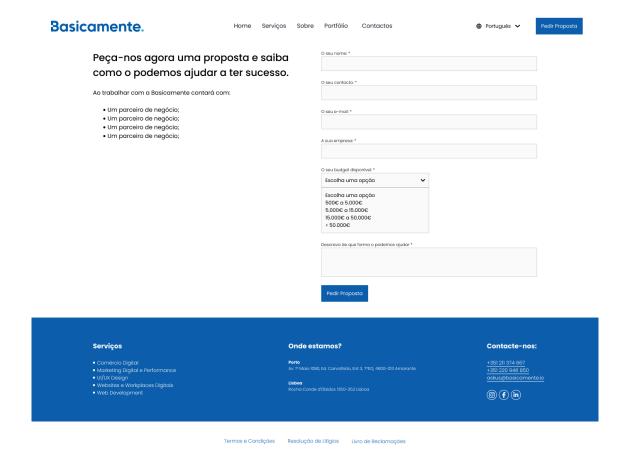


Figura 10 - Página de Pedir Proposta (Versão Desktop)

\equiv Basicamente. Peça-nos agora uma proposta e saiba como o podemos ajudar a ter Ao trabalhar com a Basicamente contará com: • Um parceiro de negócio; O seu nome: * O seu contacto: * O seu e-mail: * A sua empresa: * O seu budget disponível: * Escolha uma opção 500€ a 5.000€ 5.000€ a 15.000€ 15.000€ a 50.000€ > 50.000€ Descreva de que forma o podemos ajudar * Serviços Comèrcio Digital Marketing Digital e Performance UI/UX Design Websites e Workplaces Digitais Web Development Onde estamos? Porto Av. 1º Maio 1080, Ed. Carvalhido, Ent 3, 7ºEQ, 4600-013 Amarante **Lisboa** Rocha Conde d'Óbidos 1350-352 Lisboa Contacte-nos: +351 211 374 667 +351 220 946 850 askus@basicamente.io

Figura 11 - Página de Pedir Proposta (Versão Mobile)

Termos e Condições Resolução de Litígios Livro de Reclamações

(a) (b) (b)

4.6. Estrutura do projeto

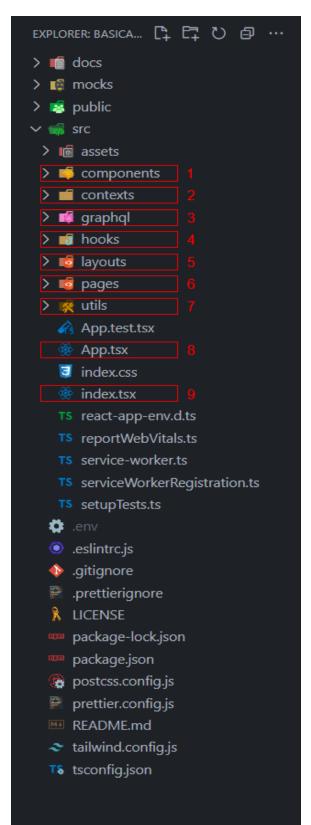


Figura 12 - Estrutura do projeto

- Local onde os componentes reutilizáveis ficam armazenados, por ex. Botão, Navbar, Tabela de Dados, etc...
- Local que contém os contextos da aplicação que possibilitam passar dados pela árvore de componentes sem recorrer a prop drilling
- Local onde são armazenadas todas as queries GraphQL da aplicação
- 4. Hooks personalizados que auxiliam em determinadas tarefas
- Local onde se encontra os layouts da aplicação
- 6. Páginas constituídas pelos seus respetivos componentes para se formarem
- Local onde armazena pequenas lógicas e procedimentos úteis na aplicação em geral, por ex. devolver a data num determinado formato, transformar um node na respetiva tag HTML
- Ficheiro onde está definido os layouts a utilizar com as respetivas rotas
- 9. Ficheiro *entry point* da aplicação e respetivo cliente Apollo

4.7. Cliente Apollo

De forma a usufruir da API em GraphQL do Contentful era necessário escolher uma libraria que suportasse tal feito como tal foi escolhida a biblioteca mais popular e abrangente o Apollo Client.

Figura 13 - Ciração do cliente Apollo (ficheiro index.tsx)

Após a leitura da documentação oficial, visualização de tutorias e pequenos testes isolados em menos de 2 dias foi fácil a implementação e compressão do funcionamento na aplicação.

A ilustração acima demonstra a criação do cliente Apollo na aplicação com as chaves fornecidas pelo serviço do Contentful que irá permitir a aplicação comunicar e gerenciar dados remotos através da API de Conteúdos do Contentful com GraphQL.

4.8. Definição de rotas

Na seguinte ilustração é possível observar todas as rotas criadas, através do React Router Dom uma coleção de componentes de navegação que compõem declarativamente a aplicação, tornando assim possível associar cada página ao seu respetivo caminho.

```
<MultilingualContextProvider>
      <ToastNotificationContextProvider>
           <Router>
                        <Route path="/" element={<Layout />}>
                             <Route path="/test" element={<Testing />} />
                             <Route index element=!<Home /> />
<Route path="/services" element={<DigitalCommerce />}>
<Route path="digital-commerce" element={<DigitalCommerce />} />
                                   <Route path="marketing-digital-performance" element={<MarketingDigitalPerformances /> />
<Route path="uiux-design" element={<UiUxDesign /> />
<Route path="web-development" element={<WebDevelopments /> />
                                    <Route path="websites-digital-workplaces" element={<WebsitesDigitalWorkplaces />} />
                             </Route>
                             <Route path="/portfolio" element={<Ecommerce />}>
                                   <Route path="e-commerce" element={<Ecommerce />} />
                                   Route path="marketing-digital-performance" element={<MarketingDigitalPerformanceP /> />
<Route path="warketing-digital-performance" element={<MebDevelopmentP /> />
                              </Route>
                             <Route path="contact" element={<Contact />} />
<Route path="request-proposal" element={<RequestProposal />} />
<Route path="terms-conditions" element={<TermsConditions />} />
                             <Route path="dispute-resolution" element={<DisputeResolution />} />
<Route path="*" element={<Error404 />} />
                  </Routes>
           </Router>
      </ToastNotificationContextProvider>
</MultilingualContextProvider>
```

Figura 14 - Criação das rotas (ficheiro app.tsx)

Na linha 8 até a linha 14 (páginas relacionadas aos serviços) e na linha 15 até a linha 20 (páginas relacionadas ao portfólio) podemos observar as únicas *nested routes* da aplicação.

4.9. Multilingue

```
export type MultilingualContextType = {
    language: string;
    setLanguage: React.Dispatch
setLanguage: deact.Dispatch
setLanguage: () \( \int \) boolean;
isPortuguese: () \( \int \) boolean;

};

export type MultilingualContextProviderType = {
    children: React.ReactNode;
};

export const MultilingualContext = React.createContext
MultilingualContextType | null>(null);

export const MultilingualContextProvider = ({ children }: MultilingualContextProviderType) \( \int \) const [language, setLanguage] = React.useState
for localStorage.getItem("BasicamenteLang") || "pt-PT",
};

const isPortuguese = (): boolean \( \int \) {
    return language \( \int \) "pt-PT";
};

const isEnglish = (): boolean \( \int \) {
    return language \( \int \) "en-US";
};

return (
    <multilingualContext.Provider value={{ language, setLanguage, isPortuguese, isEnglish }} \
    /MultilingualContext.Provider>
};
};

//MultilingualContext.Provider>
};
};
```

Figura 15 - Código fonte do contexto multilingue

Na ilustração n.º 15 demonstra o código fonte do contexto multilingue que torna possível em toda a aplicação saber o valor da língua selecionada auxiliando assim as consultas a devolver os dados na linguagem correta como também os dados estáticos.

4.10. Fetch dos dados em conformidade com a linguagem

```
const { language } = React.useContext(MultilingualContext) as MultilingualContextType;
const { loading, error, data } = useQuery<FetchDataInt>(query, { variables: { language } });
```

Figura 16 – Uso do hook useQuery em conformidade com o valor multilingue atual

Como é possível observar na linha 1 da ilustração acima, utilizando a API de contexto nativa do React é nos armazenado o valor multilingue atual em uma constante.

Logo após através do Apollo é possível usar o principal *hook useQuery* que permite executar as *queries* na aplicação, o mesmo recebe por parâmetro a respetiva *query* que é de caracter obrigatório e como parâmetro opcional o valor atual do contexto multilingue.

Figura 17 - Consulta GraphQL com valor da linguagem como parâmetro

Através da *query* acima ilustrada a API de conteúdos do Contetful irá devolver os respetivos dados na linguagem filtrada no parâmetro *locale*.

4.11. Definição dos modelos de conteúdos

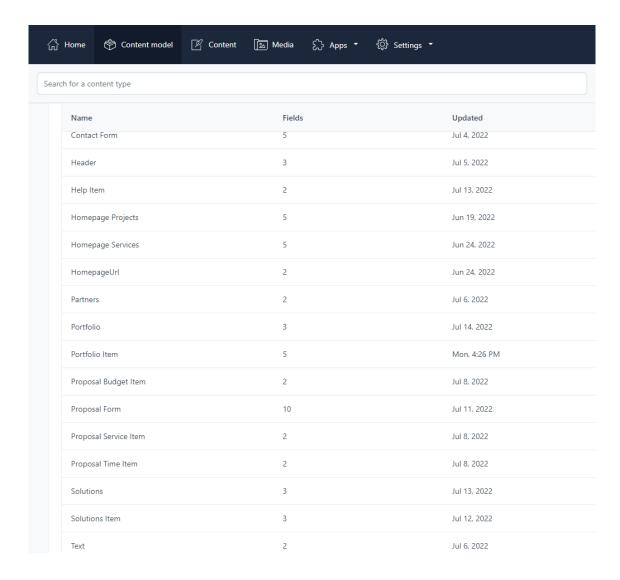


Figura 18 - Modelos de conteúdo (Contentful Dashboard)

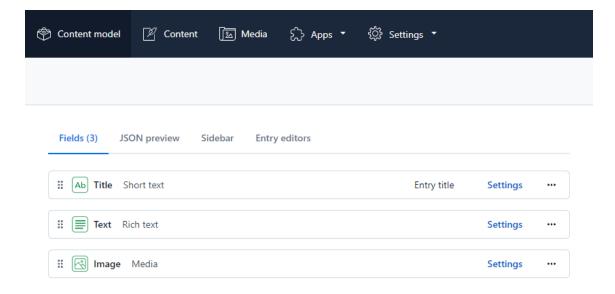


Figura 19 - Campos do modelo de conteúdo (Contentful Dashboard)

Através da plataforma Contentful os administradores têm a possibilidade de criar modelos de conteúdo, modelos esses que possuem determinados campos de um determinado tipo com determinadas regras e restrições.

Facilitando assim a inserção dos conteúdos por parte de utilizadores do tipo editor.

4.12. Envio de e-mails

Na seguinte ilustração é possível observar o formulário de contacto da aplicação criado e com os respetivos dados validados através da biblioteca de formulários React Hook Fom.

É ainda possível observar a implementação do serviço reCAPTCHA da GOOGLE para uma melhor a segurança contra ataques automáticos.

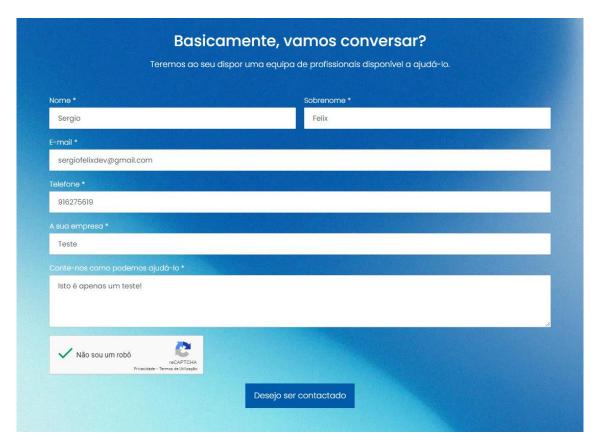


Figura 20 - Formulário de contato (com os dados preenchidos e validados)

Após o botão "Desejo ser contactado" ser premido os dados preenchidos no formulário são limpos e o reCAPTCHA volta ao estado de não verificado.

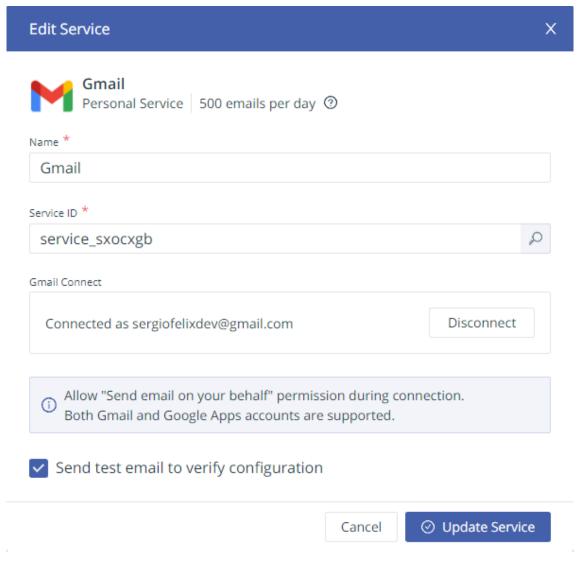


Figura 21 - Serviço SMTP utilziado (EmailJS Dahsboard)

Após isso o serviço EmailJS através do SMTP e do *template* anteriormente criados e configurados na *dashboard* do EmailJS consoante a linguagem atual da aplicação irá enviar um e-mail para o administrador com os respetivos dados introduzidos no formulário como também enviar um email de resposta automática de confirmação para o e-mail introduzido no formulário.

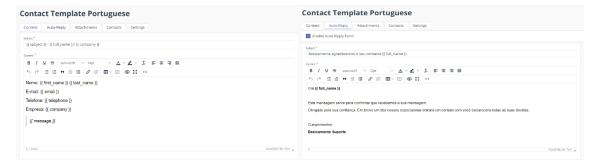


Figura 22 - E-mail template e e-mail Aauto-Reply Template (Dashboard do EmailJS)

Após todo processo anterior uma notificação no canto superior direito na aplicação é mostrada ao utilizador anónimo a informar para confirmar o seu email para mais detalhes como é possível observar na imagem ilustrada abaixo.

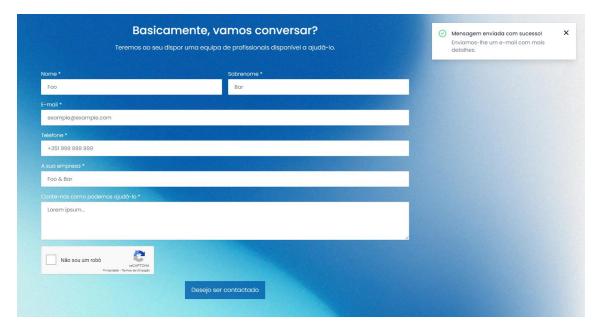


Figura 23 - Formulário de contato submetido (pop-up aberta)

5. Gestão e acompanhamento do projeto

No início foi criado um cronograma semanal de março até agosto com uma aproximação do tempo que seria necessário para concluir as atividades estipuladas a desenvolver.

		2022																				
	Março Abril			Maio					Junho					Julho				Agosto				
Atividades	1	2	1	2	3	4	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	1	2
Elicitação e análise de requisitos	1	2																				
Especifiação de requisitos			1	2																		
Validação dos requisitos				1																		
Documentos de requisitos					1	2																
Prototipagem							1	2	3	4	5											
Desenvolvimento												1	2	3	4	5	6	7	8			
Testes Integrados																			1	2	3	
Projeção p/ Produção																					1	2
Outros																						1

Figura 24 - Cronograma de Desenvolvimento do Projeto

Durante o período de abril houve alguns atrasos mínimos cerca de uma semana na questão de especificação, validação e documentação dos requisitos que posteriormente afetou futuras tarefas nomeadamente os testes de software.

O mesmo aconteceu durante o desenvolvimento dos protótipos de alta-fidelidade mais concretamente no início, houve algumas dificuldades com a ferramenta de design Figma devido a necessidade de aprender os básicos, porém como de se tratar de uma ferramenta simples e intuitiva a curva de aprendizagem foi rápida.

Já durante o processo de desenvolvimento da aplicação como se era de esperar, com a envolvência de tecnologias nunca anteriormente usadas, foi onde houve um maior tempo despendido com a necessidade de efetuar uma pesquisa aprofundada acerca da configuração, implementação, melhor abordagem relativamente a estrutura e melhores práticas das tecnologias.

6. Resultados

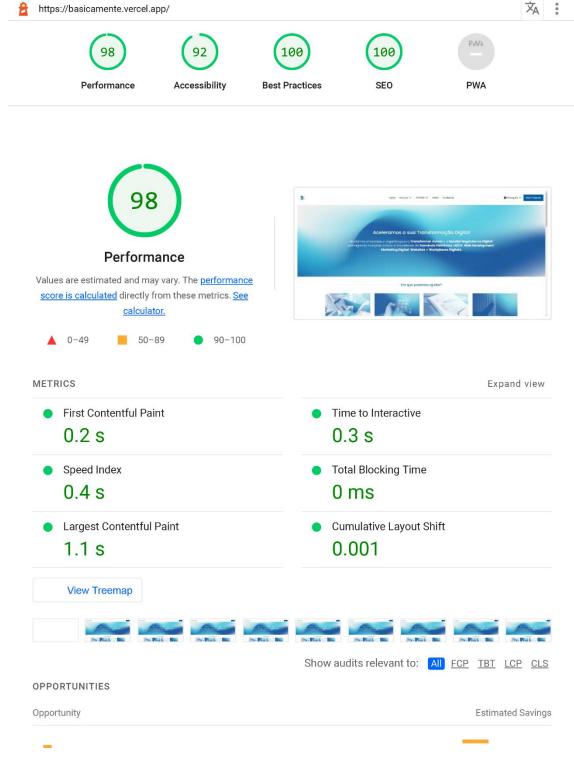


Figura 25 - Performance Geral do Website

7. Conclusões

Ao longo deste estágio curricular foi-me permitida a aprendizagem e o novo conhecimento de novas temáticas, aplicadas num contexto real de trabalho.

Foi possível o melhoramento dos conhecimentos tanto teóricos como práticos já existentes e a compreensão dos princípios técnicos de uma empresa, princípios esses que são uma mais-valia para a minha formação e para o sucesso durante este estágio curricular. Esses princípios passaram desde o trabalho em equipa, à seriedade e responsabilidade com que se trabalha para obter bons resultados, às regras da empresa e da própria equipa, aos métodos de trabalho.

O projeto na qual fui destacado contribuiu bastante para a minha evolução a nível de desenvolvimento *front-end* da web, uma área na qual não tinha muita experiência e conforto, mas com a ajuda dos colegas de trabalho e de autoaprendizagem, permitiu-me adquirir conhecimentos nesta nova área e evoluir na mesma, ao nível de num próximo desafio semelhante ultrapassar o mesmo sem grande dificuldade.

Por fim, posso concluir que este estágio curricular efetuado na Basicamente, correspondeu às expectativas e foi uma mais-valia para o meu futuro tanto a nível profissional como curricular, tendo aprendido bastante não só como aluno, mas também como trabalhador.

8. Bibliografia e Webgrafia

React Docs - reactjs.org/docs

React Docs Beta - beta.reactjs.org

Tailwind CSS Docs - tailwindcss.com/docs

TypeScript Docs - typescriptlang.org/docs

Contentful Docs - contentful.com/developers/docs/references/graphql

GraphQL Docs - graphql.org/learn

Apollo Docs - apollographql.com/docs

EmailJS - emailjs.com/docs

StackOverflow - stackoverflow.com

Contentful Youtube - youtube.com/c/Contentfulinc

PedroTech YouTube - <u>youtube.com/c/PedroTechnologies</u>

Midudev YouTube - <u>youtube.com/c/midudev</u>

Ben Awad YouTube - youtube.com/c/BenAwad97

9. Anexos